

III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2011.

Recursos tecnológicos enriquecen práctica pedagógica en sala de aula.

Leite, Micheli y Ramiro Conconi, Marcelo.

Cita:

Leite, Micheli y Ramiro Conconi, Marcelo (2011). *Recursos tecnológicos enriquecen práctica pedagógica en sala de aula. III Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XVIII Jornadas de Investigación Séptimo Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-052/40>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eRwr/yl5>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

RECURSOS TECNOLÓGICOS ENRIQUECEM PRÁTICA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA

Leite, Micheli; Ramiro Conconi, Marcelo
Universidade Bandeirante de São Paulo - UNIBAN. Brasil

RESUMEN

Este artículo tiene como objetivo presentar la importancia de la utilización de la tecnología para enriquecer la práctica docente habitaciones en la universidad. Asumiendo que la mayoría de los estudiantes tienen acceso a la tecnología de varios tipos como ejemplo: (Iphone, con notebook acceso, IPED, con la banda ancha móvil, entre otros), tecnología que cada vez son parte de la vida cotidiana, desde este punto considera esencial para desarrollar nuevos métodos de enseñanza con la Escuela Superior de Tecnología de Información de las habitaciones, algo con lo que el salón de clases innovadoras, motivar, para despertar en cada uno quiere aprender, a la investigación, para que, de ser poder, también con lo que el desarrollo de los maestros y educadores de las competencias y conocimientos que permiten la creación de un ser humano más audaces, creativos y críticos de su realidad.

Palabras clave

Tecnología Profesores Alumnos

ABSTRACT

TECHNOLOGICAL RESOURCES ENRICH PEDAGÓGICA PRACTICE IN THE CLASSROOM

This article aims to present the importance of the use of technology to enrich teaching practice rooms in College. Assuming that most students have access to various types technology as an example: (Iphone, with access notebook, iped, with cellular broadband, among others), technology that increasingly are part of everyday life, from this point considers essential to develop new teaching methods with the Information Technology College of rooms, bringing the classroom something innovative, motivating, to awaken in every man would like to learn, to research, to allow, to be able, also bringing the development of teachers and educators to the competence and knowledge allowing the creation of a human being more bold, creative and critical of their reality.

Key words

Technology Teacher And Student

RESUMO

Este artigo tem como objetivo apresentar a importância da utilização de meios Tecnológicos como forma de enriquecer a prática pedagógica em salas Universitárias. Partindo do pressuposto de que a maioria dos alunos tem acesso a diversos tipos tecnológicos como exemplo: (Iphone, notebook com acesso, Iped, celulares

com banda larga, entre outros), tecnologia que cada vez mais fazem parte de seu cotidiano, partindo desse ponto, considera primordial o desenvolvimento de novos métodos pedagógicos junto com a Tecnologia da Informação das salas Universitárias, trazendo para a sala de aula algo inovador, motivador, que desperte dentro de cada um o gostar de aprender, de pesquisar, de se permitir, de ser capaz, trazendo também o desenvolvimento dos professores e educadores para a competência e saberes permitindo a criação de um ser humano mais ousado, criativo e crítico de sua realidade.

Palavra chave

Tecnologia Professor e Aluno

Tecnologia e Mídia agindo em parceria no presente e futuro

A Tecnologia da Informação tem cada vez mais invadindo nosso dia a dia trazendo de forma muito mais rápida e abrangente informações e soluções jamais esperadas. Ela está se tornando uma espécie de aliança com o humanismo.

Diante desse fato, percebemos que não podemos mais ignorar a existência dessa ferramenta, aquele medo que alguns possuem em relação a essa evolução nas informações que chegam a um só tiro, tem que acabar. Muitos alunos são vedados em salas de aula por usarem recursos tecnológicos, os docentes consideram um desrespeito a aula, pois alguns usam de forma inadequada e improdutiva.

Esse estudo iniciou no 3º ano de Administração de Empresa da Universidade Bandeirante de São Paulo - Uniban localizada na Vila Mariana - São Paulo - Brasil, e teve seu término no 4º ano em 2011.

Agora pensar se o uso da tecnologia da informação e mídia em sala de aula será positiva ou negativa, dependerá de como a tecnologia e a mídia será usada e recebida pelos alunos, professores e a própria instituição de ensino que possui uma visão tradicional, um **currículo** fragmentado que na maioria das vezes não prepara o aluno para as reais necessidades do mercado de trabalho.

Braga (1999, p.13) descreve: “Com o desenvolvimento dos processos e dos sistemas educacionais [...] se deslocou da passagem da informação para a competência de fazer trabalhar essa informação”.

O uso da Tecnologia em sala de aula pode ser usada co-

mo uma estratégia pedagógica adicional, não necessariamente em todas as aulas. Os professores podem usar sua criatividade e interação para montar algo inovador, onde, desperte em cada um de seus alunos o interesse cada vez maior por suas aulas, e de suma importância, uma mudança de comportamento dos professores e dos alunos através da cultura dos dias atuais.

Despertar o prazer de estar ali sentado, para aquele estudante que chega cansado do trabalho, motivando-o a estudar cada vez mais.

Ao decorrer dessa pesquisa vamos presenciar exemplos de como podemos usar a Tecnologia e Mídia em salas Universitárias de modo produtivo e eficaz.

Psicologia e Algoritmo

A necessidade atual é usar todo o conhecimento possível com toda a tecnologia disponível, uma vez que o volume de informações é gigantesco exigindo uma acurácia, que é a propriedade de uma medida de uma grandeza física obtida por instrumentos e processos isentos de erros.

Assim, não estamos abolindo o raciocínio, e sim propondo que o profissional deva buscar informações direcionando sua atenção aos progressos das tecnologias e formação continuada. (Segundo uma pesquisa feita por Roque Theophilo, grifo adaptado pela Autora).

Desta forma, os “softwares” que são programas computacionais que auxiliam a nortear o raciocínio na tomada de decisão no manejo terapêutico (por exemplo) têm oferecido novas possibilidades, inclusive no psicodiagnóstico, através de testes informatizados, como é o caso da investigação da personalidade pelo «Test de las Bolitas», de Usandivaras, pioneiro da psicoterapia de grupos da Argentina, com aplicação, avaliação e interpretação diagnóstica assistida por computador, em estudo pelo Autor do artigo.

A elaboração destes «softwares» se baseia em construir modelos teóricos embasados em regras lógicas e árvores de decisão, que o clínico já faz em sua prática, aliado a um banco de informações técnicas atualizadas, que o cérebro humano não consegue disponibilizar de uma só vez, e com a mesma rapidez. Não se trata de transformar a Psicologia em procedimentos mecânicos, mas de provê-la com elementos norteadores que contribuam para a evolução da performance dos profissionais em futuras pesquisas.

Tecnologia na Educação

Outro site pesquisado foi o site (<www.chaves.com.br>), onde ele fala que várias expressões são normalmente empregadas para se referir ao uso da tecnologia, no sentido visto, na educação. A expressão mais neutra, “Tecnologia na Educação”, parece preferível, visto que nos permite fazer referência à categoria geral que inclui o uso de toda e qualquer forma de tecnologia relevante à educação (“hard” ou “soft”, incluindo a fala humana, a escrita, a imprensa, currículos e programas, giz e quadro-negro, e, mais recentemente, a fotografia, o cinema, o rádio, a televisão, o vídeo e, naturalmente,

computadores e a Internet).

Não há porque negar, entretanto, que, hoje em dia, quando a expressão “Tecnologia na Educação” é empregada, dificilmente se pensa em giz e quadro-negro ou mesmo de livros e revistas, muito menos em entidades abstratas como currículos e programas. Normalmente, quando se usa a expressão, a atenção se concentra no computador, que se tornou o ponto de convergência de todas as tecnologias mais recentes (e de algumas antigas). E especialmente depois do enorme sucesso comercial da Internet, computadores raramente são vistos como máquinas isoladas, sendo sempre imaginados em rede - a rede, na realidade, se tornando o computador.

Estudo Realizado

Este artigo foi feito com base em um estudo de caso feito em uma sala Universitária em duas etapas, a primeira no ano de 2010 na disciplina de Marketing onde fui ministrada pelo Prof^o Rafael Yamaga, e o segundo estudo foi realizado no mês de Abril/2011 com a disciplina de Recursos Humanos ministrada pela Prof^a Nielce Fillet, ambos na Uniban, ao decorrer do estudo podemos observar o grau de importância que os Recursos Tecnológicos em uma aula.

Estudo Realizado

A mudança de Comportamento Social/Escola/Empresa

Aula de Marketing - Prof^o Rafael Yamaga - Ano 2010

O Professor Rafael Yamaga em suas aulas procura passar ao aluno como o marketing é importante para a empresa e na vida do Administrador, seu método de ensino é bastante rico e dinâmico, o material usado em sala de aula é composto de slides, artigos retirados de revistas e jornais. Ele demonstra seu interesse por um aprendizado com mais informações extra-escolares, além dos livros didáticos, e acredita que através desse método o aluno consegue desenvolver mais sua capacidade de pensar e interagir na disciplina ministrada.

Em uma de suas aulas quando perguntou a diferença entre Propaganda e Publicidade, 95% da sala não sabia responder, então uma das alunas presentes sem que o professor percebesse foi pesquisar na internet através de seu celular móvel e obteve na hora, em um simples clique, a diferença e exemplos.

Ele define a publicidade da seguinte forma:

A publicidade é uma atividade profissional dedicada à difusão pública de idéias associadas a empresas, produtos ou serviços, especificamente, propaganda comercial.

Hoje, todas as atividades humanas se beneficiam como o uso da publicidade: Profissionais liberais, como médicos, engenheiros, divulgam por meio dela, os seus serviços; os artistas anunciam suas exposições, seus discos, seus livros, etc..., a própria ciência vem utilizando os recursos da publicidade, promovendo suas descobertas e seus congressos por meio de cartazes, revistas, jornais, filmes, Internet e outros.

Reparem que na pesquisa feita além do significado de

publicidade o aluno aprende a história de como surgiu e a sua evolução, detalhes em que os professores não possuem tempo e nem recursos o suficiente para passar aos alunos.

Propaganda é um modo específico de apresentar informação sobre um produto, marca, empresa ou política que visa influenciar a atitude de uma audiência para uma causa, posição ou atuação. Seu uso primário advém de contexto político, referindo-se geralmente aos esforços de persuasão patrocinados por governos e partidos políticos.

Repare que essa definição não passa somente o que é a propaganda, ele associa também a publicidade, saúde pública, campanhas sociais, muitas outras informações que enriquecem o conteúdo estudado.

Na medida em que o professor foi explicando a diferença entre ambos "Publicidade e Propaganda" a aluna não contente com a informação obtida vai além da pesquisa, ou seja, procuram exemplos vivos como figuras e imagens.

Detalhe de trás da propaganda pesquisada:

As empresas pesquisadas pela aluna foram Coca-cola e Pepsi, o mercado de refrigerantes vive mais uma batalha na guerra das "colas". O conteúdo pesquisado detalha como a Pepsi entrou no Conar (Conselho de Autorregulamentação Publicitária), Conselho que regulamenta as normas éticas da propaganda, para protestar contra publicidade enganosa da concorrente Coca-Cola.

Outra empresa pesquisada foi a Natura, onde na propaganda diz:

"Natura cuida de mães e bebês em site criado pela Buzz". A Natura dá continuidade ao programa de relacionamento "Mãe e bebê, cuidando de quem cuida", com a reformulação da página do projeto na web (<<http://www.mamaeebebe.com.br>>). O novo site é uma criação da Buzz, cujo trabalho englobou o desenvolvimento do design e a aplicação de maior interatividade no endereço, que oferece mais dados para mães e gestantes, consultoras ou consumidoras dos produtos da marca.

O programa consiste em informar e discutir sobre as questões que envolvem o relacionamento entre os bebês, os pais e pessoas de comum convívio, desde o planejamento familiar para a chegada do bebê até seus três anos de idade.

Ao decorrer da pesquisa foi notada a empolgação dos alunos em relação ao assunto abordado, todos começaram a refletir e passar outros exemplos de empresas que promovem a propaganda e publicidade através da mídia. O debate foi bem longo e produtivo, todos tiveram a chance de participar da aula, cada um a seu modo, mas cada um conseguiu mandar seu recado e forma de pensar.

Depoimento da aluna

"Ao término dessa pesquisa feita na internet e a explicação do professor, compreendi a diferença entre ambos com propriedade, e ainda obtive exemplos reais da mídia que servira como exemplo no dia da prova".

Relação pessoal e Interpessoal

Aulas de Recursos Humanos - Profª Nielce Fillet

As aulas ministradas pela Profª Nielce são mais tradicionais, ela usa livros didáticos, dinâmicas em grupo, escrita em lousa, mas seu conteúdo é muito rico, pois a Professora mostra exemplos da vida real de uma organização empresarial ativa no mercado.

Em uma de suas aulas a Professora pediu para os alunos formarem grupos de quatro pessoas e desenvolver uma dissertação, e ao término explicar em voz alta para o resto da sala a resposta mais adequada para o assunto abordado.

Uma das perguntas foi a seguinte:

"Qual a importância da dinâmica em grupo em uma organização? E quais são as principais etapas a seguir?"

Um dos grupos formados pegou o material ministrado nas aulas anteriores, e verificou que estava meio confuso resolveu pesquisar na internet com seu notebook.

Informações obtida pelo aluno ao pesquisar na internet

Importância da Dinâmica em grupo

Nas brincadeiras em uma dinâmica, as pessoas deixam transparecer suas características pessoais e, portanto, é possível saber quem é empreendedor, metódico, ágil ou criativo. Também se nota, com facilidade, quem tem dificuldade em trabalhar em equipe, o que não é interessante para os dias de hoje.

Dicas para dinâmicas de grupo:

Controle sua ansiedade, e mantenha tranquilidade;

- Evite falar em excesso ou impedir que os outros também participem;

- Vista-se discretamente, a apresentação pessoal é muito importante.

- Seja claro e objetivo ao expor suas idéias;

- Aja com naturalidade na dinâmica de grupo, os comentários preconceituosos e as ironias não caem bem;

- Dormir bem nos dias que antecedem a dinâmica é essencial para que não se apresente aparência de cansaço ou abatimento;

- Chegar ao local marcado 15 minutos antes do horário marcado;

- Não se preocupar com os "vexames";

- Ser o mais natural possível.

Ao término da pesquisa o grupo apresentou aos seus colegas o trabalho realizado em sala de aula, e ao fazer sua apresentação citou outros exemplos relacionados ao tema abordado que constava no site, deixando mais rico e exemplificado o trabalho feito. Com o auxílio da Internet em sala de aula essa pesquisa teve a duração de 40 minutos e o grupo finalizou seu trabalho em 1h45 minutos. Um tempo relativamente bom, onde além de ter concluído o trabalho em um dia, obteve um resultado favorável.

Depoimento do Grupo

"Professora, as aulas poderiam ser sempre dessa forma, o tema com pesquisa na internet direto em sala, pois nosso tempo fora da Universidade é bastante cor-

rido e não temos tempo". (Gisele Santos, Kaio Santos, Lilian Nogueira, Marcos Corga, Poliana Dória, Priscila Torres, Taline Gouveia e Ramon Ribeiro,).

Proposta

Algumas instituições de ensino não possuem condições de manter em cada sala de aula recursos tecnológicos devido ao elevado custo, baseado nisso e nos resultados positivos obtidos com a pesquisa, a proposta é que o professor não pode desanimar ou se acomodar minis-trando suas aulas apenas de giz e quadro. Há outras maneiras de introduzir conhecimento em sala, improvise seja criativo, permita que os alunos trabalhem em grupo com seus próprios recursos tecnológicos que tra-zem de casa como exemplo o celular.

O aluno gosta de se sentir importante, quando ele trás algo que o (a) Professor (a) e seus companheiros (as) de sala se interessam aumentando sua auto-estima, ele se sente orgulhoso em saber que é útil e notado.

O Professor pode também enviar pesquisas para casa sobre a linguagem verbal e não-verbal, notícias de tele-jornal e depois trabalhar a persuasão; trabalhar com as propagandas da mídia e linguagem persuasiva, desen-volver um trabalho com o uso de fotografias do passado e futuro, proporem aos alunos desenvolverem informa-ções no jornal da Universidade, estimular uma pesquisa pela internet em sites educativos e direcionados pelo próprio professor.

Conclusão/Resultado

Os resultados obtidos após essa pesquisa foram que o aluno sente uma dificuldade no aprendizado quando mostrado o conteúdo somente na teoria e livros didáti-cos, e que o material disponível na Internet trazido para a sala de aula orientada pelo professor desperta no alu-no curiosidade, questionamentos, debates, autocrítica, a informação é passada de forma mais clara, objetiva, a animação de um vídeo, imagens, tornam a aula ines-quecível, estimula o aluno a pesquisar e a interagir em grupo, preparando-os de forma mais adequada ao mer-cado de trabalho.

BIBLIOGRAFÍA

Revista páginas abertas edição 46-2011

Educação continuada na era digital - autora: Maria Helena Silva Bettelga 2 edição volume 18 - editora Cortez

Tecnologia na Educação 8 edição revisada e ampliada - autora: Sanmya Feitosa Tajra - Editora: Érica

SITES

<http://www.chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/EAD.htm>

www.portalpropaganda.com/netmarketing

www.psicopedagogia.com.br/entrevistas/entrevista.asp?entrID=54

www.revistapontocom.org.br